

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Maio de 1984
Ano 5 — N.º 53
Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 691291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Mês de Maria... Mês do Amor

Por ser o mais belo mês do ano, Maio é consagrado a Maria como preito de louvar Aquela que é Obra-prima da Criação.

Maio excede todos os outros meses pela profusão, variedade e riqueza das suas matizadas e olorosas flores. Maria sobreleva a todas as criaturas pelas maravilhas com que Deus a dotou e pelas extraordinárias virtudes que Ela própria desenvolveu.

Dentre as flores é a rosa a mais perfeita e por isso também chamada a rainha de todas elas. Cheia de graça, Maria torna-se a Rosa Mística, que mereceu ser coroada Rainha dos homens e dos anjos.

Predestinada desde toda a Eternidade para ser a Mãe do Redentor, Deus preservou-a de toda a mancha do pecado em toda a sua vida. Pela sua maternidade divina Maria tornou-se a Mãe de Deus e a Mãe dos homens pecadores. No fiat da encarnação torna-se a Mãe de Cristo total: — Ele a cabeça, e nós os membros.

Adquirindo méritos próprios, cultivou em grau sublime todas as virtudes humanas e sobrenaturais.

Sempre unida a Deus pelo mais acendrado amor, assiste ao nasecr da Igreja que seu Divino Filho fundara, protege-a, ampara-a maternalmente e torna-se, por isso, outra vez Mãe de toda a Cristandade.

Elevada ao Céu em corpo e alma,

de lá vela e intercede por nós. É a Mãe que nos ama com amor quase infinito e que só quer o nosso bem.

Procuremos desagravar o seu Imaculado Coração! Imitemo-la nas virtudes que nos são acessíveis e cumpramos a sua Mensagem. E que Ela volva para nós os seus olhares compassivos, esqueça as nossas culpas e atenda as nossas preces!

Não abandoneis, Senhora, o vosso Padroado! Salvai-nos e salvai Portugal!

B. S.

Os bispos reprovam de novo a lei do aborto

O Presidente da República, não obstante considerar que a lei de despenalização do aborto era imoral e nada vinha a resolver acabou por promulgá-la.

O Episcopado português reunido em Fátima toma de novo posição contra esta lei reafirmando «com toda a clareza que a despenalização do aborto nunca o legítima do ponto de vista moral. Mesmo quando legalmente permitido, o aborto continua a ser crime e pecado».

E dizem ainda os nossos bispos que «os cristãos devem formar correntes de opinião que levem a revogar esta lei o mais rapidamente possível».

Preparação para o Matrimónio

De harmonia com o cânone 1063, parágrafo segundo, os noivos devem ter uma preparação pessoal para contrair matrimónio, no que respeita à santidade e deveres do seu novo estado.

Dia da Mãe

Dia da Mãe: Devia ser o Dia Mais comprido do ano, para, assim, Todos os filhos terem a alegria, Todo o gosto puríssimo e risonho De colher, para a oferta do seu sonho, Maior ramo de rosas do jardim ...

Pra ser maior o número de abraços Aquela que lhes deu Toda a firmeza dos primeiros passos Nos caminhos da terra para o céu.

Dia da Mãe: Dia de sol em Maio, Em casta e calma Primavera em flor: Almas agradecidas, celebrai-o Entre beijos e lágrimas de amor!

Moreira das Neves

No cumprimento desta norma está a decorrer, neste arceprelado, mais um curso de noivos, que teve início no dia 6 do corrente e terminará em 10 de Junho. Este curso está a ser frequentado por quarenta pares de noivos, e tanto o casal responsável como toda a equipa de casais — monitores pertencem a este arceprelado.

Tudo quanto fizermos pela Família nunca é demais, por isso, apresentamos os nossos parabéns à abnegada equipa de casais que está dando «retalhos da sua vida» a tão numeroso grupo de noivos.

Encontro de Adolescentes

No dia 6 — Primeiro dia da semana das vocações, houve um encontro de adolescentes em que estiveram presentes à volta de 180 de 7 freguesias do nosso concelho. O local de encontro foi o Centro Paroquial de Marinhas e a quinta do Paiva.

Várias pessoas se interrogam sobre quando é o Dia da Mãe. E a verdade é que não sei se haverá quem, fundadamente, lhes saiba responder.

Retirada esta celebração do dia 8 de Dezembro, para que esta data homenageasse, unicamente, a Mãe de Deus na sua Imaculada Conceição, foi destinado o 4.º domingo de Maio para prestar homenagem a nossa Mãe. Os meios de comunicação social começam, às vezes de longe, a falar no dia da Mãe, mas tal campanha, se bem a entendo, não tem sido motivada pelo desejo de homenagear as Mães mas por motivos de ordem comercial. Anuncia-se o Dia da Mãe mas como pretexto para que se comprem deter-

DIA DA MÃE 27 de Maio

minados objectos para lhe oferecer como prenda. O Dia da Mãe é, assim, instrumentalizado. A Mãe aparece como meio, e não como fim. A mim dá-me pena. Dá-me pena ver o Dia da Mãe maculado pelo oportunismo interesseiro da sociedade de consumo. Dá-me pena ver manchado com a nódoa do egoísmo o que, para mim, é um símbolo de altruísmo e de dedicação: a Mãe.

Deve-se a Ana Jarvis, uma americana da Virgínia Ocidental, a celebração anual do Dia da Mãe. Tomou essa decisão depois de, em 1905, ter falecido a sua progenitora. Lutou 9 anos para que o presidente dos Estados Unidos decretasse que um dia fosse consagrado à Mãe, mas conseguiu-o. O primeiro Estado americano a festejar esse dia foi o da Virgínia Ocidental, seguido do da Pensilvânia. No espírito de Ana Jarvis não estava, de forma alguma, o intuito comercial. Pretendia-se, pura e simplesmente, homenagear a Mãe. E é por esta pureza que me parece devemos lutar.

O Dia da Mãe deve ser de agradecimento e de reflexão.

De agradecimento a Deus ter-nos dado as Mães que nos deu. De agradecimento às Mães, terem aceitado ser Mães, com tudo o que isso significa de amor desinteressado, de dedicação, de carinho, de renúncia, de uma vida sempre atenta aos problemas dos outros.

Lê-se num texto célebre de Víctor Hugo que, se quisermos saber o que é ter Mãe, reparemos na sorte dos que a não têm. Não esperemos pela morte para fazer justiça à nossa Mãe. Que já em vida se lhe faça justiça à nossa Mãe. Que já em vida se lhe faça justiça. Que já em vida ela sinta o calor da nossa amizade, da nossa gratidão, da nossa homenagem.

Mas o Dia da Mãe também é dia de reflexão para os filhos, a fim de que vejam se souberam honrar ou não a sua Mãe. Reflexão para as Mães, a fim de que vejam se souberam ou não enobrecer e prestigiar a sua missão.

Nunca foi fácil ser Mãe. No entanto, que as Mães o continuem a ser em toda a acepção da palavra.

A pensar no Dia da Mãe, obrigado, Senhor, pela Mãe que me deste e me conservas. Obrigado, Mãe, pelo que, ao longo de uma vida cujas dificuldades só parcialmente conheço, tens sido para mim.

Adaptado

À laia de reportagem...

Os 60 anos de Sacerdócio do Rev. P.º Avelino Pinheiro Borda

Podem chamar-nos tradicionalistas e, sendo-o, certamente que não nos irritamos com tal.

Reviver a tradição das nossas grandes pompas religiosas é para nós sempre motivo de euforia e de enorme satisfação.

Vem este simples introito em virtude daquele acto religioso levado a efeito, no dia 3, no sempre querido mosteiro do Senhor de Fão, na comemoração do 60.º aniversário da Missa Nova do nosso conterrâneo Sr. Padre Avelino Borda.

No mosteiro do Senhor Bom Jesus, catedral da nossa religiosidade, acabava de se realizar um acto solene que nos

fêz reviver um passado já bem longínquo.

De facto a solenidade do acto levado a efeito recordou-nos tudo aquilo que desde a nossa meninice tanto e tanto nos impressionou e que nos marcou, graças aos nossos antepassados que tão bem souberam arreigar em nós a fé para com aquela veneranda Imagem do Senhor BOM JESUS, sem dúvida o orgulho máximo dos filhos de Fão e que pela vida fora tanto e tanto por ela chamam.

No histórico dia 3, histórico mesmo para a devoção da Santa Cruz, todo um passado já distante deslizou pela nossa

(Continua na pág. 7)

Testemunhas de Jeová **Doutrina Organização Táticas**

por Dr. António M. Marques Henriques

1. As Testemunhas de Jeová são aparentemente uma organização religiosa. Mas, vendo bem as coisas, são de facto uma organização colossal montada «à americana» com o fim de destruir o cristianismo. A sua arma é a Bíblia. Com uma lógica implacável, tiram as últimas consequências dos princípios protestantes, baseando-se sempre na Bíblia, mas usando-a mal e falseando o sentido dela.

As T. de J. com suas campanhas financiadas com dinheiro abundante, arrastam os simples com métodos hábeis e com uma inundação de publicações. A sua revista principal — «O Alerta» lança por mês cerca de 8.000.000 de exemplares, em 73 línguas.

Esta organização, aparentemente religiosa, vale-se da bíblia para, através da confusão e desorientação, destruir, se pudesse, o verdadeiro cristianismo. Não queremos afirmar que todos os que propagam esta doutrina tenham tal intenção ou se proponham realizá-la. Falando em caridade, mas também com toda a franqueza, eles, sem o querer, estão contribuindo para isso.

2. Vejamos, em concreto, as suas táticas:

É vulgar aparecerem à nossa porta homens e mulheres que pretendem anunciar o «Reino de Deus» e o «Fim do Mundo»... Normalmente, trata-se de pessoas muito persistentes e convictas que nos convidam logo para reuniões e nos oferecem toda a espécie de revistas e jornais. Estas publicações, atraentes pelos seus temas e cheias de citações bíblicas, captam a curiosidade do cliente. Se o «publicador» for bem recebido, a curiosidade poderá ser saciada com outras visitas posteriores. Depois de umas quantas «visitas» é convidado para um «estudo semanal da bíblia em casa» sob a orientação de um «publicador» ou de outros membros da seita religiosa. Mais tarde, será acompanhado a um «Salão do Reino» onde receberá as mais cordiais boas vindas. Aí lhe farão ver que escolheu o caminho da salvação, dar-lhe-ão toda a espécie de elogios dizendo que, por suas qualidades, estará em condições de poder, muito em breve, pregar a todos a mensagem da salvação contida na Bíblia...

Depois, lentamente, irá mudando este cenário. Falar-lhe-ão mais do fim do mundo do que das virtudes cristãs. Pregará-lhe-ão mais sobre o Anti-Cristo do que do próprio Cristo. Será instruído mais contra a Igreja do que sobre a oração. A Bíblia, com o tempo, será posta em segundo lugar. Isto é evidente quando se conhece a maneira como eles a estudam, isto é, tratam de uns temas pre-concebidos usando citações bíblicas fora do contexto e torcidas com relativa facilidade!

Submetido, depois, a uma rígida disciplina irão metendo-lhe outras ideias — «novas verdades» — como dizem. Por exemplo: Cristo é uma criatura perfeita mas não é o verdadeiro Deus! Todas as religiões são obra de Satanás! A teocracia das T. de J. está acima da Pátria, cuja bandeira nacional é um acto de idolatria honrar.

Ir-lhe-ão tirando as ideias próprias e a sua maneira normal de pensar para, dentro em breve, estar em condições de ser um boneco da seita. Se, por acaso, servir os objectivos deles, poderá ir subindo de hierarquia, através de uma série de aulas bem pensadas. Se não servir, ficará condenado a andar de porta em porta, para manter a propagação.

Há que reconhecer que é a seita que teima mais em visitar as casas, que fabrica propagandistas mais teimosos e

fanáticos, e que mais tenazmente assimila os «convertidos» transformando-os em adeptos ferozes e duros!

É de salientar também o uso de processos duvidosos de pressão psicológica e propaganda; exercem pressões revoltantes sobre pessoas simples do povo e caluniam sistematicamente os católicos, suscitando ódio contra eles!

As afirmações doutrinárias, destituídas de qualquer fundamento bíblico, usando frases tiradas do contexto ou interpretadas ao seu modo, merecem igualmente severa reprovação. Tanto o ódio à sociedade civil como à Igreja católica e seus ministros, levam-nos a não podermos reconhecer na sua «mensagem» uma parcela da Boa Nova de Jesus, que disse: «Eu não vim para condenar o mundo, mas para o salvar» (Jo 12:47).

Resumindo: Os seus métodos de trabalho procuram atingir o seguinte:

1) Atacar o cristianismo, apresentando-o como culpado de todos os males do mundo: guerra, fome, injustiças...

2) Substituem o cristianismo por meia dúzia de princípios concretizados em slogans e repetidos até ao infinito...

3) Agitam constantemente o espantinho do fim-do-mundo até o transformar numa obsessão...

4) Procuram despertar ódio e desprezo por todas as religiões com uma ausência total de verdade cristã.

5) Para eles, a Pátria faz parte da «organização de Satanás» e, por isso, não deve ser honrada nem servida. Por isso, condenam o serviço militar, e a bandeira nacional não deve ser saudada! Quanto à autoridade civil, as T. de J. recusam participar em eleições, colaborar na administração pública ou em cargos de governo!

3. Vejamos, agora, como apareceu esta seita:

Em 1852, nasce na Pensilvânia (E. U. A.), Carlos Taze Russell, no ambiente de uma família protestante presbiteriana. Experimentou preocupações e ansiedades religiosas e tratou de resolvê-las aderindo ao Adventismo. Deixou os seus negócios, dedicou-se ao estudo da Bíblia e, em 1872, reuniu uns quantos discípulos que, mais tarde, receberam o nome de «estudantes da Bíblia». Fruto dos seus trabalhos foram os 7 volumes dos seus «Estudos das Escrituras». Nesta obra, erige-se em intérprete único e indispensável do Livro Sagrado. No «Alerta» de 15 de Setembro de 1910 afirma ele: «Quem se dirige só à Bíblia, em dois anos volta às trevas. Mas se ler os meus «estudos» com as suas citações, ainda que não tenha lido uma única página da bíblia, ao fim de dois anos andar na luz».

Quando Russel escreveu estas palavras, já havia anos que o grupo inicial de discípulos se tinha convertido, sob a sua direcção, num «movimento teocrático», isto é, só Deus manda e qualquer organização humana — governo, religião, sociedades e associações — são instrumento de Satanás.

Não é possível descrever aqui a sua curiosa e discutida vida. Basta para concretizá-lo o orgulho da sua afirmação anterior e o seu fracasso como Profeta, pois que anunciou a vinda de Cristo primeiro para 1874 e, depois, para 1914. Visto ter falhado nas suas profecias, continuou marcando datas até à sua morte, que aconteceu em 1916. Passou, então, o Russelismo por uma crise profunda da qual o libertou o seu sucessor Rutherford.

ROTHERFORD

Nasceu no Missouri em 1870. Foi advogado. «O juiz» como lhe chamam as Testemunhas. Dado o fracasso das

profecias de Russell, teve que inventar uma explicação. Propôs, então, que o acontecimento de 1914 fora a vinda de Cristo em forma visível, e que nessa data o mundo chegara ao fim «legalmente» apenas, começando depois o milénio que terminaria com a batalha de Armagedon. Segundo eles, agora está-se formando a verdadeira religião, fruto da organização teocrática. Depressa virá a destruição de qualquer outra ordem religiosa, comercial e política, pois tudo isso é fruto da organização de Satanás.

Mas o fervor profético também se apoderou de Rutherford, que o levou a dizer que em 1925 voltariam os Patriarcas como representantes da «nova ordem» para governar o mundo. Desta vez, viriam fisicamente; e, para os receber, construiu uma casa fantástica em San Diego (Califórnia), em cuja construção se gastaram 75.000 dólares.

Passou o ano de 1925 e nada! Falhou de novo a profecia! Mas tudo se consertou, recolhendo os livros que falavam dela e buscando outros assuntos para desviar a atenção do público. Aliás, é tática conhecida e repetida da seita que, ao passar por uma crise, lança ao mundo uma publicação sensacionalista, com a qual apanham dinheiro e conseguem mais adeptos. Depois, se a coisa falha, guardam-se os livros e não se volta a falar no assunto. E conseguem assim os fins pretendidos.

Rutherford ocultou tanto os livros como a sua própria personalidade. Fez-se dificilmente acessível ao público,

exerceu uma autoridade despótica sobre a seita, publicou inúmeros livros e folhetos, e rodeou-se de uma atmosfera de mistério e de uma aurea de oráculo, o que fez com que os seus adeptos acreditassem mais nas suas interpretações do que bíblia mesma. Morreu na já mencionada casa dos Patriarcas, a 8 de Janeiro de 1942. Sucedeu-lhe Natal Knorr.

O actual responsável, N. Knorr, anunciou para o ano de 1975 o fim dos 6.000 anos da história humana e o começo de um mundo novo no qual, os eleitos, isto é, 144.000 Testemunhas de Jeová terão um lugar único. E esta geração não passará sem que isto se cumpra. Os sinais anunciadores deste Reino serão: os desequilíbrios ecológicos, a fome no Sahel e na Ásia e a «crise do petróleo» (que também foi prevista na Bíblia!). A velha terra está prestes a desaparecer! Novos céus e nova terra serão criados. Para o céu irão somente 144.000 pessoas, nem mais um nem menos um! Como farão as T. de Jeová o sorteio das 144.000 pessoas que se irão salvar?

(Continua)

Nota: Iniciámos, neste número, uma apreciável colaboração do esposendense Dr. António Meira Marques Henriques, há anos a trabalhar nos Estados Unidos, onde estudou na sua origem o erro e a falsidade das Testemunhas de Jeová, a quem, em Portugal, se vem dando interesse e audiência demasiada.

Tragédia na Córsega

No dia um do corrente, pouco depois das 22 horas, três irmãos portugueses eram assassinados a tiro de caçadeira, por um compatriota — António Henriques, pedreiro, de 49 anos, natural de Lourçal. As 3 vítimas eram Fernando Barbosa de Araújo, de 23 anos, seu irmão António, de 20 anos e José Carlos, de 18 anos. São os três naturais de Cerdal — Valença. No sábado anterior, dia 28 de Abril, o Fernando havia realizado, solenemente, o seu casamento com a jovem esposendense Maria Isabel Ramalho Figueiredo, cerimónia que teve lugar na nossa Igreja Matriz.

Abençoámos esta união e partilhámos da sua alegria na refeição-convívio.

Em Agosto próximo aqui esperava casar o António. Ambos se confessaram nesta mesma Igreja, em 4.ª-feira-Santa.

Por tudo isto mais lamentámos e choramos esta tragédia.

O Fernando virá a sepultar em Valença no dia 10 deste mês.

Aos seus familiares e à jovem Maria Isabel, agora viúva apresentámos as nossas condolências por tão trágico acontecimento.

Comemorações do 25.º aniversário da inauguração do Monumento a Cristo Rei

Ocorre no próximo dia 17 de Maio o 25.º aniversário da soleníssima inauguração do Monumento Nacional a Cristo Rei em Almada, e da Consagração oficial de Portugal aos Corações de Jesus e de Maria.

Para comemorar estas Bodas de Prata foi nomeada pelo Sr. Cardeal Patriarca uma Comissão presidida pelo Sr. Dom Albino Mamede Cleto, Bispo Auxiliar do Patriarcado.

Eis o programa nas suas linhas gerais:

17 de Maio (5.ª-feira) — As 10 horas — Reunião no Seminário de Almada dos reitores dos Santuários do Coração de Jesus de Portugal e Espanha.

18 horas — Abertura do Simpósio de Teologia. Conferentes da Universidade Gregoriana de Roma e do Instituto Católico de Paris.

18 e 19 de Maio — Continuação do Simpósio.

19 de Maio (Sábado) — As 21 horas — Grande Procissão em Lisboa, com a Imagem Peregrina da Cova de Iria.

20 de Maio (Domingo) — 16 horas — Grande peregrinação ao Monumento em Almada. Solene Celebração da Eucaristia. Renovação da Consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus. Bênção da 1.ª pedra de futuras construções.

PROFESSORA E CATEQUISTA

Há tempos tive oportunidade de visitar uma família que tinha um filho na catequese.

A certa altura do diálogo diz-me o pequeno que andava a preparar-se para a 1.ª comunhão: — a minha catequista é a minha professora. E logo a mãe explicou que não era caso único porque, de modo geral, as professoras daquela terra iam todas as semanas à igreja paroquial colaborar no ensino da catequese.

Fiquei encantado com este facto.

É edificante o trabalho daquela e de tantas outras senhoras professoras que, depois de dedicarem longas horas às crianças no exercício cansativo da sua profissão, ainda têm tempo, alegria, disposição e amor para o ensino da catequese dos seus alunos.

Em muitas terras acontecem exemplos semelhantes dignos de registo. Hoje mais do que nunca a luz não pode esconder-se debaixo do alqueire...

E. R.

ESPOSENDE

Movimento Religioso
Em Abril

Baptismos

15 — Israel Augusto do Vale Guimarães, filho de Noé Alves Miquelino Guimarães e de Maria Arminda Gomes do Vale, residentes na Rua de S. João.

22 — Aires Alberto Maciel Martins, filho de José Maria Eiras Martins e de Maria de Fátima Gonçalves Maciel, residentes no Bairro Social.

23 — Ilda Daniela Cardoso Lima, filha de Manuel Peixoto Lima e de Ilda Maria Alves Cardoso, residentes na Travessa do Hotel Suavemar.

29 — Ana Paula Nogueira Rocha Ferreira, filha de Joaquim Rocha Ferreira e de Maria Cidália Nogueira Correia Ferreira, residentes na Av. Rocha Gonçalves, 6.

Casamentos

28 — Américo Atílio Coelho Monteiro, de Fão, filho de Américo Gonçalves Dias Monteiro e de Maria Carmina de Sousa Coelho, com Maria Isabel da Silva do Rosário, filha de Joaquim do Rosário e de Eva Gonçalves Ferreira da Silva.

— Fernando Barbosa Araújo, de Cerdal — Valença, filho de Virgílio de Araújo Ribeiro e de Maria de Fátima Barbosa Passos, com Maria Isabel Ramalho Figueiredo, filha de Manuel Miranda Figueiredo e de Maria da Silva Ramalho. Felicidades para todos.

Óbitos

6 — Maria Ribeiro Machado, viúva, doméstica, de 75 anos de idade, natural de Apúlia e residente em Esposende, Rua Dr. Trigo de Negreiros.

11 — António Alves da Quinta, casado com Maria Emília Miranda de Sousa, de 59 anos de idade, natural de Palmeira e residente em Esposende, Largo Sacadura Cabral.

22 — Laura Martins Palmeira, viúva de Manuel José Barreira, doméstica, de 77 anos de idade, natural de Esposende, onde residia na Rua Conde Agrolongo, 10.

Sentidos pêsames para todos os familiares.

Terreno da Senhora da Saúde

Como não está programada qualquer festa deixamos aqui um último apelo. Será que o brio com as festas da Senhora da Saúde acabou?

Para o terreno temos estas contas:

Soma do m/ anterior	670.130\$00
Armindo Gomes	2.000\$00
José da Silva Ferreira	2.000\$00
Soma	674.130\$00
Faltam-nos	390.725\$00

Agradecimento

A família de Laura Martins Palmeira, repentinamente falecida em dia de Páscoa, agradece, reconhecida, a todas as pessoas que a acompanharam ou exprimiram a sua solidariedade em transe tão doloroso.

Notícias Várias

— No mês de Abril recebemos mais 2.970\$00 para o restauro da

Tribuna, que levou quatro anos a realizar mas valeu a pena. O sacrário é uma verdadeira obra-prima, faltando assentá-lo em definitivo.

— Pela importância de 350 contos adquirimos uma nova cruz paroquial de prata. Serviu no compasso pascal e servirá nos funerais, e outras cerimónias. É obra da Casa Macedo, de Braga, que trabalha por conta da Ourivesaria Venâncio.

Aceitamos ofertas para esta despesa.

— Nos dias 29 e 30 do corrente teremos o Sagrado Lausperehe. Esperamos que seja vivido por todos.

— Das 19 às 20 horas, na Sede do Turismo, às 6.ª-feiras, a Junta procede à actualização do Recenseamento Eleitoral.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 100\$00 — Nelson Torres, Américo Magalhães, anónimo, João Patrão, Filomena Sá, Orlando Silva e Maria Teresa Araújo.

70\$00 — Armindo Gomes.
60\$00 — Maria S. Braga.

50\$00 — António Loureiro, Ana Maria Barros, Fernanda Soares, Maria José Paquete, José Portela, António Portela, D. Saúde Rosário, D. Arminda Teixeira, D. Aurora Sá, Orlando Araújo, António Torres, Ramiro Viana, Sidónio Marinho, Delfino Sá, Mário Casais, Sameiro Silva, Assunção Sá, Celestina Zão, Manuel Vicente, José Costa, D. Isolina, D. Gualdina, Abel Cardoso,

Marinhas

Mês de Maria

A comunidade paroquial mais uma vez está a provar a sua devoção à SS. Virgem. A comprová-lo está o razoável número de jovens peregrinos que se deslocaram a Fátima a pé e de auto-carro e carro ligeiro.

Mas a participação no mês de Maria também é bastante concorrida e participada quer na igreja paroquial, onde se celebra diariamente duas vezes, quer nas capelas de Goios e de Rio de Moinhos. Que a Mãe do Céu a todos nos proteja.

Casamentos

Dia 25-4 — Martinho Vasconcelos Fernandes, filho de Porfírio M. Fernandes Meira e de Belmira da C. M. Vasconcelos, de Vila Cova e Celina Maria Areias Miranda, (Professora), filha de Eduardo Lopes de Miranda e de M.ª Amélia F. Areias, de Goios.

28-4 — António Morgado Couto, filho de Manuel Américo G. Couto e de Maria de Lurdes A. Morgado, com Ana de Jesus Afonso Lima, filha de Manuel A. Morgado Lima e de Rosa G. Afonso, ambos de Cepães.

— Neste mesmo dia na igreja da Vila de Esposende — deram igual passo — Fernando Barbosa de Araújo, de Cerdal — Valença e Maria Isabel Ramalho Figueiredo, filha de Manuel M. Figueiredo e de Maria da S. Ramalho, de Outeiro.

N. B. Este casal partiu para França (Córsega) no mesmo dia, para o Fernando ser assassinado com mais dois irmãos a tiro de espingarda quando lá chegou na 3.ª-feira. O autor do crime, autêntica barbaridade, era português e vizinho em França.

Bodas de Prata

Celebram 25 anos de matritónio: 9-5 — António da Cruz Dias e Ana de Carvalho Penteadado, de Goios.

25-5 — Valentim Brás e Amélia G. Marques, de Pinhote, mas ausentes na Argentina.

Baptismos

Foram baptizados em Abril: Joana Raquel — Filha de Horá-

cio do Pilar Patrão e de Zita Maria Monteiro Ribeiro, do Monte.

Sílvia de Jesus — Filha de José Santamarinha Curvão e de Teresa de Jesus M. Matos, de Outeiro.

Helena Isabel — Filha de Jorge Manuel da S. Cavalheiro e de Leontina Cavalheiro Palmeira, de Rio de Moinhos.

Paulo Ricardo — Filho de Maria de Lurdes M. do Pilar, de Pinhote.

Luis Augusto — Filho de Albino de Sá Ribeiro e de Ducília Bravo de Sá — Venezuela.

Carla Patrícia — Filha de Manuel Fernandes Couto e de Ana de Jesus Brito Couto, de Goios.

André — Filho de Camilo Lima da Silva e de M.ª Rosa Ribeiro Couto, de Goios.

Nuno — Filho de António Morgado Couto e de Ana de Jesus Afonso Lima, de Cepães.

Óbitos

Faleceram em Abril: 22 — Adelino Gonçalves Patrão, de 79 anos de idade, viúvo há mês e meio, de Goios.

30 — Manuel da Cruz Ferreira, de 60 anos de idade, casado com Maria do Céu Fernandes Barbosa, de Abelheira.

Notícias Várias

PASCOA — A Visita Pascal efectuou-se como habitualmente no domingo e 2.ª-feira de Páscoa em ambiente de Fé e de festa. Este ano a semana Santa foi mais cuidada e participada com a ajuda do P.e Arlindo Amaro.

RETIRO — No Seminário da Silva — Barcelos — participaram há dias, três jovens da nossa paróquia.

BENFEITORES — A Confraria das Almas foi contemplada com a oferta de 12 opas — que custaram 20.000\$00 —, dádiva do casal José Afonso dos Santos e Maria Alves Ferreira, do lugar da Igreja.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA — Está aberta a inscrição para crianças de catequese, de catequistas e outras pessoas que desejam participar na peregrinação anual de 9 e 10 de Junho.

D. Amélia Losa, Dolores Carvalho, Antonieta Correia, D. Elisabete Lamela, Manuel Barreira e D. Dulce Ferreira.

40\$00 — Rosa Zão, Manuel Miranda, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, Laurentino Miranda, Manuel Romano, Manuel Laranjeira e Ciloca.

Sem tempo determinado ofereceram:

6.790\$00 — Anónimo (E. Unidos)
1.000\$00 — Arquitecto Joaquim Miguéis.

700\$00 — Dr.ª D. Manuela Felgueiras.

500\$00 — D. Maria Celeste Pimenta, António Miquelino, D. Rosa Barbosa e Manuel Felgueiras.

400\$00 — Anónimo.
200\$00 — Abel Oliveira.

150\$00 — Arlindo Domingues.
100\$00 — Anónimo, Artur Costa,

D. Glória Miranda e Geraldo Malgueiro.

GEMESSES

Notícias Várias

Dia 12 de Abril — As crianças desta freguesia, em idade escolar, fizeram a sua comunhão pascal.

Dia 23 — Visita pascal. A ressurreição do Senhor indica-nos o caminho a seguir e a acreditar sem temor. Todos gostamos de receber o nosso pároco de sorriso aberto a desejar as boas festas e a paz nos lares, nos corações e nas consciências, pois foi Cristo que ressuscitou para nos salvar.

Dia 28 — Acampou no adro da Igreja Paroquial o grupo de escuteiros de Palmeira do Faro. Formulamos votos de Boa Caça. É a propósito, por que não há escutismo em Gemeses?

• Já foi reparada parte da estrada que vem de Perelhal para Gemeses.

• A estrada que vem de Palmeira do Faro para a barca do Lago continua em pleno abandono. O seu péssimo estado já causou um desastre que podia ser fatal. Um carro ao desviar-se dos buracos não evitou o derrube de um motociclista que foi projectado para uma congosta lateral, ficando em muito mau estado de saúde.

Falecimento

Depois de prolongada doença que sofreu com resignação cristã, faleceu no lugar da Quinta, com 80 anos de idade, Aurélio Fernandes de Azevedo.

Baptizado

No dia 6 de Maio, recebeu o Sacramento do baptismo Helder Adriano da Silva Carvalho, filho de Aurélio do Vale Carvalho e de Florinda Silva dos Santos Carvalho.

Contas da Festa do S. C. de Jesus

Receita	28.700\$00
Despesa	25.500\$00
Saldo	3.200\$00

ÁGUA — Está em curso o trabalho de perfuração da Estrada de Rio de Moinhos a fim de proceder à distribuição domiciliária, de água àquela zona.

FÃO

A abrir ...

Não faltam este mês acontecimentos dignos de registo. Teremos de sintetizar o mais possível para não exceder o espaço que nos é devido.

A Páscoa merece uma referência. Embora comum a todas as terras não posso deixar de a assinalar aqui. O acontecimento redentor da Páscoa de Jesus Cristo está a ser vivido cada vez com maior devoção por muitos e as celebrações religiosas mereceram crescente interesse dos fiéis.

O mesmo se diga da visita paschal. De todos recebi a saudação e sorriso amigo e a prova de estima que muito agradeço. De igual modo procurei corresponder bem como os acompanhantes do compasso.

O mesmo aconteceu com o sacerdote e os elementos que acompanharam a outra cruz.

Por tudo vos fico muito grato.

A Festa do Senhor de Fão

De festa em festa logo veio a festa do Senhor de Fão.

Foi muito concorrida.

O programa foi variado e ao gosto do público. A chuva veio prejudicar alguns números. Outros tiveram ampla participação. O adorno da igreja foi artístico, como sempre. Enche a alma. As flores, as luzes, o tapete de pétalas ... uma maravilha!

A festa tem lugar importante na vida dum povo. Esquecem-se as cruces da vida e recupera-se ânimo para continuar a caminhada. Ganha-se nova esperança.

Na segunda-feira de pascoela foi a procissão aos enfermos. Todos tomam a sério este dia. É realmente um dia especial no ano para o povo de Fão. Especial para os doentinhos que recebem a visita de Jesus sacramentado e para osãos que acompanham com exemplar devoção.

A vivência deste dia é para mim sempre muito edificante.

Este ano, ao fim das festas da vila, seguiu-se de imediato a novena e a festa religiosa do Senhor Bom Jesus no 1.º domingo de Maio.

Tudo bem.

60 anos de Sacerdócio do Sr. P.e Avelino Borda

Acontecimento que foi também festa e festa bem sentida no coração de todos nós foi a celebração dos 60 anos da Missa Nova do Sr. Padre Avelino Pinheiro Borda.

Houve missa celebrada pelo querido aniversariante ao qual se associaram — concelebrando na sua maioria — os sacerdotes do arceprelado e Mons. Miguel Sampaio, da diocese do Porto que proferiu a alocução de circunstância. O ilustre orador teceu elogios ao sacerdote e à mãe do sacerdote um apelo sentido às mães de hoje porque é por elas que germina a semente da vocação sacerdotal nos jovens de todos os tempos.

Numerosos conterrâneos e amigos do Sr. Padre Avelino enchem por completo a igreja do Senhor Bom Jesus e testemunharam a estima pelo querido sacerdote e sua família.



Baptismos

— Teresa Sofia, filha de Manuel Carlos da Silva F. Pereira e de Eulália Maria Gaifém Carreira Pereira, residentes no lugar de S.to António.

— Ricardo Miguel, filho de Edgar José Mendanha e Silva e de Maria Luísa de Faria Morais, residentes na Rua Prior Nogueira.

— Nelson Filipe, filho de Inácio José Felgueiras Palmeira e de Maria Elza da Silva Sá Ribeiro Palmeira, residentes na Rua de Cabinda.

— Frederico José, filho de José Manuel Pires Belo e de Maria Herondina Capitão Machado Belo, residentes na R. Prof. Pio Rodrigues.

— Joaquim Manuel, filho de Gaspar Gaifém Herdeiro e de Isabel Maria Vidal Maia, residentes na Rua Serpa Pinto.

— Liliana Maria, filha de Maria de Fátima Brandão Ferreira, residente no Bairro dos Pescadores.

Óbitos

— Alípio Sebastião da Silva Carlos, de 25 anos, casado com Maria Dolores Devesa Alves Moreira, residente na Rua de S. Paio. Faleceu no Hospital de S. João, vítima de grave desastre de viação ocorrido há mais de um mês em Apúlia.

— Arminda Ferreira da Cunha, de 67 anos, casada com o Sr. Abel da Costa, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia e Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários, residente na Av. Dr. Henrique Barros Lima.

Paz às suas almas.

As famílias de luto, cujo falecimento dos entes queridos foi profundamente sentido em toda a vila, os nossos sentimentos.

Outras Notícias

— Os escuteiros participaram no compasso deste ano, como já vêm fazendo nos últimos anos. Também assumiram a responsabilidade das festas da vila. Tencionam organizar um passeio de verão ao Algarve. Celebraram com particular brilho o último dia de piedade juntamente com outros jovens adolescentes.

— O Grupo Coral desta vila recebeu um convite para participar no 1.º Encontro de Coros do Concelho. Aliás, o 1.º Encontro de Coros realizou-se na Igreja Matriz de Fão no dia 23 de Abril de 1979.

— Algumas pessoas têm perguntado quando é que se começa a construir o Infantário para o qual está destinado um espaço de terreno disponível junto das escolas novas. E nós perguntamos: quando vai por diante o loteamento previsto para o terreno ao lado da Alameda do Bom Jesus, onde se monta a pista de automóveis?

— A Santa Casa da Misericórdia montou um moderno consultório de dentista. A partir de agora os serviços de odontologista poderão ser feitos com muito mais perfeição, às 4.ª e 6.ª das 10 às 12 e às 3.ª e 5.ª das 18 às 20 horas.

Baptismos

Dia 8 — Ricardo da Silva Neiva, filho de Fernando Afonso Neiva e de Maria Salette Sá da Silva Neiva, residentes no lugar do Sobreiro.

— Mário Jorge da Silva Dias, filho de Manuel Salgueiro Dias e de Maria do Carmo Silva Barros, residentes no lugar das Lages.

Casamentos

No dia 14 de Abril uniram os seus destinos José Manuel Gomes Pereira, filho de Manuel de Castro Pereira e de Maria de Lurdes Gomes Queirós, natural da freguesia de Fragoso, e Rosa Maria da Costa Coutinho, filha de Manuel dos Anjos da Silva Coutinho e de Maria Alzira Baltazar da Costa.

Ao novo lar cristão os nossos votos de vida longa e feliz integralmente vida por Cristo e para Cristo.

Óbitos

Dia 5 — Vitor da Silva Miranda, filho de Fernando Pires Miranda e de Maria Rainha Cruz da Silva, nascido a 12 de

CURVOS

Campo de Futebol

Tem-se trabalhado ultimamente, em larga escala, no nivelamento e regularização do piso do campo de da bola, com poderosas máquinas.

Os trabalhos ainda não estão concluídos, mas caminham para o seu termo.

Visita Pascal

Como nos últimos anos, a visita pascal realizou-se na segunda-feira. Neste ano foi feita pelo Sr. Abade de Vila Cova que nos prestou um óptimo serviço, deixando a melhor impressão em todas as pessoas.

Casamento

No dia 14 de Abril realizaram o seu casamento os jovens José Maria dos Santos Valverde, de Barcelos, e Laurinda Gomes da Silva, desta freguesia, onde fixaram residência e a quem desejamos felicidades.

Baptizados

Em 18 de Março, Paulo Miguel, filho de Paulino Bupácia de Miranda e Maria Gonçalves Rodrigues.

Em 8 Abril Pedro André, filho de António Gonçalves de Oliveira e Maria Eugénia Azevedo Lima.

Em 15 de Abril, Raquel Sofia, filha de Albano Rodrigues Garcia e de Aurora Matos Rodrigues.

Óbito

Faleceu, recentemente, nesta freguesia, a Sr.ª Ana Gonçalves Gomes, esposa do nosso amigo João Alves Vilas Boas, depois de prolongada doença.

O seu funeral foi muito concorrido. Pêsames a sua família.

Março de 1979. Os seus colegas do Jardim Infantil acompanharam-no à última morada, depositando flores sobre os seus restos mortais. Gesto singelo e amoroso que calou fundo no coração da nossa gente!

Dia 16 — Ana Pires, filha de Luís António Pires e de Ana Gonçalves, nascida a 5 de Julho de 1912.

28 — Laurinda Gonçalves Branco, filha de Joaquim Gonçalves Branco e de Emília Rosa de Jesus, nascida a 9 de Agosto de 1913.

Paz às suas almas!

As famílias enlutadas apresentamos a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar!

Notícias diversas

AGRADECIMENTO — As famílias das pessoas falecidas agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade nesta hora tão triste e dolorosa.

CONFISSÕES QUARESMAIS — Foram este ano, no dia 1 de Abril, domingo, da parte de tarde. Foi grande a afluência de fiéis. Na Eucaristia, que coroou este dia de reconciliação com Deus, a Igreja Paroquial estava repleta e todos comungaram, porque não descuraram os seus deveres de cristãos.

COMUNHÃO PASCAL DAS CRIANÇAS — Como já vem sendo hábito, também este ano as crianças da Escola Primária fizeram a Comunhão Pascal na manhã do dia 13 de Abril.

A iniciativa ficou a dever-se às professoras. Aqui lhes deixamos uma palavra de apreço e louvor pelo testemunho de vivência cristã que continuam a dar às nossas crianças!

Nesse dia fez a sua estreia o Grupo Coral Infantil orientado e ensaiado por Delmiro Barbosa. A estreia foi auspiciosa. Os nossos parabéns às crianças e ao organista-orientador.

GRUPOS CORAIS — Temos actualmente 3 na Paróquia: O Grupo Coral Feminino, o mais antigo, que tem como organista e responsável António Fortunato Boaventura; O Grupo Coral Misto, que fez a sua estreia no Natal de 1983 e que tem como responsável e organista Mariz Neiva; O Grupo Coral Infantil a que já fizemos referência e que agora começou a participar activamente na Eucaristia dos domingos, às 9 horas.

A todos os componentes destes três Grupos Corais e respectivos orientadores uma palavra de estímulo, apreço e admiração, fazendo votos para que continuem sem desfalecimentos... porque «quem canta reza duas vezes»!

SEMANA SANTA — Foram bastantes os fiéis que participaram nas cerimónias, mas não tantos como seria para desejar. Na Vigília Pascal foi diferente. A Igreja Paroquial tornou-se pequena para conter todos os participantes.

VISITA PASCAL — Decorreu com o entusiasmo habitual, no meio de uma alegria contagiante, sobretudo por parte da juventude.

O dia começou por se mostrar pouco risonho, mas acabou por se manter agradável, embora com o Sol encoberto, o que muito contribuiu para o êxito desta Festa, tão querida e apreciada por toda a gente da nossa terra.

OBRAS DO ADRO — Já começaram. A iluminação já está pronta. O alargamento e pavimentação vai-se fazendo. Esperemos que se façam rapidamente e que fiquem a contento de todos. O que não será fácil. Dentro das contingências e limitações com que nos vemos a braços tudo se fará o melhor que for possível a bem da nossa terra!

VILA COVA

Baptismos

No dia 8 — Rosa Sofia Azevedo Sousa, filha de Belarmino Alves de Sousa e de Maria Emília Azevedo da Costa Sousa. Foram padrinhos Manuel Miranda da Costa e Rosa do Eirado Azevedo.

— Vera Cláudia Couto dos Santos, filha de António Martins dos Santos e de Maria Laurentina da Silva Couto dos Santos. Foram padrinhos Manuel Sá da Costa e Marina Brás Barbosa da Costa.

Óbitos

Partiram para a eternidade mais as seguintes irmãs:

Lucinda Dias de Sá, de 83 anos de idade, do lugar de Samo, no dia 5 de Abril e Gracinda do Vale Amaral de 77 anos de idade, do lugar de Banho, no dia 28 do mesmo mês.

Paz às suas almas e condolências às famílias enlutadas.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Agradecemos mais as seguintes ofertas recebidas desde a última publicação: P.º Isalino Gomes — 7.245\$00; Saldo positivo do espectáculo «O Mártir do Calvário» — 100.000\$00; Firmino Matos — 11.228\$00; Missa dos Jovens — 2.700\$00; Álvaro Miranda — mais 2.000\$; Pároco — 13.500\$00; Armindo Marques — 6.800\$00; Paulino Sá — 5.100\$00; Dr. João Maria de Curvos — 6.500\$00; Albino Meira — 4.700\$00; José Neves Ribeiro — 3.000\$00; Albino Dias da Silva — 25.000\$00; D. Maria Amélia Pereira Lima — Curvos — 6.500\$00; D. Maria do Carmo Pereira Lima — Curvos — 5.200\$00; Manuel Duarte Lima — 10.600\$00; Maria do Céu Gomes — 4.500\$00; Maria Emília Mendes — 4.000\$00; Rosendo do Vale — 4.100\$00; Maria Adelaide Cachada da Silva — 5.600\$00; Adelino C. Vale — 3.000\$00; João Gomes — 4.100\$00; Manuel Duarte (Creixomil) e Rufino Miranda de Almeida — 9.500\$00; Firmino Faria de Fonseca — 45.100\$00, Justina Dias da Silva — 25.000\$00; José Matos Lopes — 3.000\$; Paulino José Ramos — 4.000\$00; Delfim de Sá Cachada — 1.500\$00; Com 1.000\$00 — Angelina Lima, João Guimarães, Florinda Meira, José Gonçalves, António Rosendo, Elísio Martins do Monte, Manuel Dias da Silva (Palmeira); Com 500\$00 — João Guimarães, Perpétua Sousa, João Novais Amaral, Armindo Novais, Firmino Ribeiro, Firmino Marques, Fernando Martins, António Cruzio, Palmira Miranda da Costa, Maria da Conceição Miranda da Costa e António Marques; do lugar de Enchate, através de Maria Manuela Sá — 5.000\$00; do lugar de Samo, através de Maria Alice Santos — 5.500\$00, e de Maria do Sameiro Vale Miranda — 4.900\$00. O lugar de Enchate do Bar e do Cortejo entregou — 271.875\$00.

Notícias Várias

— Os alunos da Escola Primária da nossa freguesia tiveram a Comunhão Pascal no passado dia 13 de Abril. Parabéns às senhoras Professoras por tão bem terem preparado e acompanhado com o seu exemplo de fé seus alunos. De Mestres assim precisam e exigem os Homens de amanhã.

— Com a presença e participação de quase todos os jovens da freguesia e muitos adultos, foi celebrada a 1.ª Missa no grande salão do Centro Paroquial no dia 14 de Abril. Foi pelo eterno descanso do jovem Rui Manuel Gomes Meira tragicamente falecido e teve a

participação especial dos nossos Jovens em Caminhada.

Na altura foi estreado um novo Altar, feito de propósito para o Centro Paroquial e que é obra do Sr. Serafim Miranda Marques.

— Vivemos com muita alegria e na melhor ordem mais um dia de Páscoa.

— Vai começar a catequese diária para todas as crianças.

— O Pároco e o Ministro da Ordem Franciscana Secular da nossa Paróquia participaram no Congresso Nacional da mesma Ordem, que teve lugar em Fátima nos dias 4, 5 e 6 do corrente.

— Fomos tristemente surpreendidos pela morte prematura (tinha apenas 46 anos de idade) do Sr. Arquitecto P.º Manuel Rodrigues Gonçalves, veri-

Baptismos

8 — Maria Helena, filha de Adelino do Monte Gonçalves Real e de lugar da Areia.

15 — Cátia Susana, filha de Manuel da Silva Ribeiro e de Maria Rosa Devesa de Magalhães, residentes no lugar de Areia.

— José Albino, filho de Feliz Joaquim Carreira Gaiém e de Maria Eiras Alves, residentes no lugar de Areia.

21 — Jacinta Maria, filha de Ramiro Martins de Almeida Barros e de Gracinda Machado Seara, residentes no lugar de Criaz.

— Hernani, filho de Leonel Martins de Carvalho e de Maria José Rodrigues da Silva, residentes no lugar de Areia.

— Rosa Maria, filha de Manuel Vasco Fernandes Herdeiro e de Maria Júlia Dias de Almeida, residentes no lugar de Paredes.

— Maria Georgete, filha de Manuel Xavier Rodrigues da Silva e de

ficada no dia 16 de Abril. Era o Arquitecto do nosso Centro Paroquial, a quem ficamos a dever além da planta a escolha do terreno onde o mesmo Centro ficou implantado.

— A orientação das obras do Centro Paroquial fica a ser dada pelo sobrinho do Sr. Arquitecto coadjuvado pelos Engenheiros que já com ele trabalhavam.

— O Centro Paroquial tem sido o lugar de convívio da freguesia. Como é belo, sobretudo nos fins de semana ver a alegria que refletem as pessoas que por lá passam!... Cada um está lá com respeito e à vontade, pois sente-se como em sua própria casa.

— Depois do drama «O Mártir do Calvário», outra peça de grande interesse, sobretudo para Vila Coca, se está a ensaiar.

— À maneira que as partes do Centro Paroquial forem dadas por completas, começarão imediatamente a funcionar. Aliás algumas já estão sendo

aproveitadas sem acabar, o que prova a necessidade de todo o edifício.

— Com o drama «O Mártir do Calvário» houve uma receita de 256.455\$00 e uma despesa de 143.813\$50. Do saldo positivo foram entregues ao Centro Paroquial 100.000\$00. Na despesa já está incluído um passeio merecidíssimo que vai ser pago a todos os actores e responsáveis pelo mesmo drama.

— A paróquia contribuiu para os lugares de Santos e S. Pedro com 19.202\$50, por ocasião da Visita Pascal deste ano.

— No dia 25 de Abril receberam o Sacramento do Matrimónio na paróquia das Marinhas, Martinho Vasconcelos Fernandes, com Celina Maria Azeias Miranda. Felicidades.

— No dia 29 de Abril recebeu pela primeira vez Jesus Sacramentado a menina Regina Stela Duarte Martins, filha de Mário Gomes Martins e de Rosália Lima Duarte, emigrantes na África do Sul.

APÚLIA

Maria da Graça Martins Rodrigues, residentes no lugar da Areia.

24 — Pedro Miguel, filho de Abel Eiras Gomes Vieira e de Filomena da Luz Ribeiro da Silva, residentes no lugar de Areia.

25 — Adriana, filha de Fernando da Lage Azevedo e de Alice Veloso Rodrigues Ferreira, residentes no lugar de Areia.

— Fernando Manuel, filho de Serafim Costa Sá Gomes e de Elvira Ferreira Curto, residentes no lugar de Areia

29 — César Manuel, filho de Manuel Alberto dos Santos Lopes e de Maria Ilídia Pontes Moreira, residentes no lugar da Igreja.

— Olindina Maria, filha de Joaquim dos Santos Fernandes e de Olindina Pontes da Silva Briote dos Santos, residentes no lugar de Paredes.

Casamento

28 — Alvaro Vinha da Fonte, filho de Ramiro Fernandes da Fonte e de Rosa Dias da Vinha, residentes em Fonte Boa, com Albina Machado do Vale, filha de Manuel Gonçalves do Vale e de Elisa de Carvalho Machado, residente no lugar de Areia, desta freguesia.

Óbitos

9 — Manuel Fernandes Filipe, de 74 anos de idade, filho de António Fernandes Filipe e de Glória Rodrigues Ribeiro, viúvo de Maria Gomes de Miranda, residente no lugar de Areia.

29 — Maria Alice Almeida Gorda, de 48 anos de idade, solteira, filha de Augusto Dias da Gorda e de Alice Marques de Almeida, residente no lugar de Areia.

GANDRA

Baptismos

No dia 8 de Abril, receberam o sacramento do baptismo Mário Jorge Morgado Martins, filho de Américo Ferreira Martins e de Justina Cândida de Sá Morgado.

— Ricardo Manuel Morgado Pinheiro, filho de Manuel Portela Pinheiro e de Maria Laurentina Morgado Portela.

No dia 15 de Abril, Paula Cristina Alves Lopes, filha de Ramiro de Sousa Lopes e de Amélia Neves Alves.

Mês de Maria

O mês de Maio podia ser um mês como qualquer outro, mas não, este mês assume especial transcendência e significado por ser o mês da Mãe do Céu, modelo de todas as Mães da Terra.

Até hoje, pelos séculos fora, a Igreja sublimou na Mãe de Deus, todas as Mães. É este mês destinado a honrar e a adorar a que é matriz, fogo e sustento da humanidade. Ela a sempre virgem e sem mancha, a eternamente bela e amável, a que nunca esquece os filhos seus. Mãe neste mês dedicado ao vosso Imaculado coração, desperta nas mães da terra a ver em Vós, a rainha de um Reino de Amor e Sacrifício. Quantas vigílias dolorosas, trabalhos e ansias sem par, feriram, e sangraram o vosso coração de mãe ao

ver o Vosso Filho sofrer pelos pecados da humanidade. Que neste mês mais do que nunca o nosso ideal seja o Vosso Imaculado Coração.

Visita Pascal

Acto de transcendência sublime. Depois da missa solenemente cantada pelo Grupo Coral, saiu da igreja paroquial, a Cruz e o respectivo acompanhamento percorrendo a freguesia, deixando a cada lar uma mensagem de paz e alegria. Aqui e ali, Cristo Ressuscitado foi recebido festivamente, com o sorrir das pessoas e um beijo de amor.

Desporto

No passado dia 23 de Abril (2.ª-feira de Páscoa) realizou-se como já é tradicional um desafio de futebol de solteiros contra casados, onde saíram vencedores os casados por 1-0.

Parabéns para os vitoriosos e para os derrotados também.

Obras da Capela de N.ª Senhora da Guadalupe

É de lamentar ver as obras da capela de Nossa Senhora da Guadalupe paradas totalmente, devido aos trabalhos de carpinteiro. Mas contudo não deixamos de anotar as ofertas para este restauro.

A) Residentes entre nós:

Com 13.000\$00 — Adelino Maciel; Com 5.000\$00 — Albino P. Oliveira e Domingos F. Santamarinha; Com 4.000\$ — António R. Pereira; Com 2.000\$00 — Carolina F. Vassalo, José Manuel M. Felgueiras e Artur Laranjeira; Com 1.000\$ — Porfírio M. Domingues; Com 550\$00 — Maria F. Morgado; Com 20 contos o nosso terrâneo Manuel S. Morgado que ofereceu na mão d'obra.

Batismo

O francês Patric Neger, 29 anos, que sobreviveu juntamente com a sua mulher e os dois filhos, ao acidente aéreo de Avianca, em Madrid, foi baptizado com a sua filha Kathy, de três anos.

Patric Neger, que se considerava ateu, afirmou que a sua salvação, juntamente com a família, no acidente que provocou a morte de 181 pessoas, «comoveu-o de tal forma, que decidiu receber o baptismo com a família».

A mulher de Patric Neger é colombiana e católica e o outro filho será baptizado mais tarde, quando estiver recuperado das feridas que sofreu no acidente de Avianca.

A cerimónia efectuou-se na capela de uma clínica de Madrid.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 15 — Madalena Laranjeira de Sá, filha de David de Sá Alves e de Maria Fernanda Alves Laranjeira, do lugar de Cima.

— Manuel António Sampaio Moreira, filho de Manuel Cepa Moreira e de Emília de Abreu Sampaio, do lugar de Cima.

Dia 29 — Felicidade Cerqueira Enes, filha de Joaquim de Abreu Enes e de Maria de Fátima Cerqueira Machado, do lugar de Cima.

Óbito

Dia 26 — Rosa Martins Carneiro, de 75 anos de idade, viúva de Manuel Rodrigues Lapeiro, filha de António Martins e de Ana Martins Carneiro, do lugar de Cima.

Visita Pascal

Mais uma vez o dia de Páscoa foi uma verdadeira manifestação de fé e alegria.

As casas, grandes e pequenas, com as portas abertas e toda a comunidade paroquial tornaram-se insuficientes para abarcarem quantos desejavam visitar-se à hora da Cruz.

Audacioso roubo

Cinco indivíduos de raça cigana, que se faziam transportar num Fiat 124, com matrícula espanhola e num furgão, perpetraram nesta freguesia um audacioso roubo na casa «Café Maranhão», na secção industrial de meias.

O negócio tinha sido planeado na feira da Maia, onde o empresário fora contactado pelos tais indivíduos. Deslocados estes à sede da referida indústria, aí fizeram encomenda de meias no valor de 140 contos, que foram carregando para a carrinha. Ao pedirem a factura, alegando razões de vária ordem,

começaram a escusar-se do pagamento, gerando a confusão, como lhes convinha e, sacando da pistola, causaram o pânico entre os presentes e frequentadores do Café, escapando-se de armas em punho e disparando vários tiros tendo uma das balas atingido o filho do proprietário que, operado de urgência no hospital de Barcelos, felizmente se viu livre de perigo.

Enquanto o crime e o roubo não forem punidos ninguém poderá viver descansado numa sociedade cada vez mais intolerável.

Ofertas para o Crucifixo do Altar-mor

(Continuação)

Com 2.000\$00 — António Vaz Saleiro de Lima; Com 1.500\$00 — António Pereira Lima; Com 1.000\$00 — Manuel Eugénio Laranjeira Viana, António Maranhão, Delfino Maranhão, Sebastião Martins Soares, António Inácio, Eugénio Cepa Afonso, Manuel Martins Alves, Amélia Lima, Jorge Pires Carneiro, António Rodrigues Sampaio, Manuel Alves Júnior, António Rodrigues Lima, José dos Santos Neiva, José Torres, José Rodrigues Lapeiro, Manuel Capitão (Marcolino) e Manuel de Jesus Martins Capitão.

Com 500\$00 — Artur -Capitão, Conceição Costa Capitão, Piedade Capitão, António Vaz Saleiro de Lima, José Cerqueira, David da Costa Silva, José Morgado e Manuel Passos, Joaquim Gonçalves Moreira, José Correia de Abreu, Manuel Domingos Afonso, António Laranjeira e Carolina Augusta de Queirós.

Com 400\$00 — António Capitão. Com 300\$00 — Alfredo Gonçalves Cepa, Manuel da Costa Ferreira, Manuel António Capitão Cardoso. Com 200\$00 — Manuel Vaz Saleiro Lima, Rosa Patrão, Cândido Cardoso, Ernestina Maranhão e Jaime Nobre. Com 150\$00 — David Saleiro Cardoso.

Baptizados

21-4 — António Sérgio Moreira de Sá, filho de Fernando Matias de Sá e de Carolina de Jesus Gonçalves Moreira, do lugar de Sanjins.

— Paula Margarida de Sá Teixeira, filha de José Carvalho Teixeira e de Maria Augusta Vieira de Sá, do lugar de Sanjins.

— Hugo Manuel Cepa Capitão, filho de Manuel Lima Capitão e de Antónia Luísa Cardante Martins Capitão.

Casamento

No dia 14 de Abril — Arménio Carneiro Areias, natural de Marinhas deste concelho, filho de Américo Enes Areias e de Maria de Lurdes de Lemos Carneiro, com Maria da Nazaré de Sá Marques, filha de Adão da Silva Marques e de Eva Gonçalves de Sá, do lugar do Outeiro.

Óbito

No dia 25 de Abril, vítima de síncope cardíaca, faleceu inesperadamente, no lugar do Feital, Maria Eusébia de Almeida, doméstica, de 65 anos de idade, casada com Luciano Gonçalves Marques.

Notícias diversas

PASSOS — Como nos anos anteriores, foi com grande brilho que se realizou, pela 8.ª vez, a procissão do Senhor dos Passos, nesta freguesia. Foi orador, para os três sermões, o Rvdo Arcipreste de Esposende. Depois do sermão do Pretório, saía o préstito de penitência da igreja paroquial em direcção à capela do Encontro no sopé do monte da Guia. Além do andor do Senhor dos Passos, dos Estandartes e das opas, a procissão era composta por cerca de 300 figuras alegóricas.

Foi, na verdade, um dia grande; **SENHOR AOS ENFERMOS** — Como é já tradição nesta localidade, é na 2.ª-feira de Páscoa que se realiza a Comunhão Pascal dos Entrevados. Pelo brilho, gosto e beleza que se imprime a esta procissão,

não se está longe da verdade ao dizer-se que ela constitui a maior festa da freguesia. Este ano, em nada desmereceu dos anos anteriores e foram visitados 11 doentes.

VISITA PASCAL — Realizou-se nesta freguesia em dois dias — no 1.º e no 2.º domingo de Páscoa.

No 1.º domingo foi visitada a parte da freguesia que fica para o lado norte da Avenida e foram visitadas 125 famílias. No 2.º domingo foi visitada a parte da freguesia que fica para o lado sul da Avenida e foram visitadas 127 famílias. Foi com alegria e em festa que todas as famílias celebraram o anúncio da Ressurreição do Senhor.

FESTA DA SENHORA DA GUIA — É já no 3.º domingo de Maio que se realiza a festa de N.ª Senhora da Guia com o tradicional merendeiro da catequese.

SALÃO — Para as obras do Salão Paroquial recebemos 2.000\$00, oferta dos Srs. José Laranjeira Viana e esposa Maria Eugénia Pereira, emigrantes em França. Bem haja.

IX Encontro de Coros paroquiais

Foi na cidade da Póvoa de Varzim o IX encontro de coros paroquiais, que este ano teve como finalidade prestar homenagem póstuma ao seu impulsionador que foi o cônego Dr. Manuel Faria. O grupo Coral Nossa Senhora da Guia de Belinho, também lá esteve e actuou no dia 23 de Março na igreja Matriz. Teve uma actuação brilhante.

Palmeira

Cortejo

No dia 15 de Abril realizou-se um luzido cortejo de oferendas para a festa de Santo António, como é tradicional. O dia apresentou-se magnífico, embora de véspera a chuva causasse transtornos na preparação.

Apesar de inferior ao do ano transacto, o rendimento ainda foi razoável: cerca de 325 contos.

Visita Pascal

Celebradas na Igreja paroquial as cerimónias da Semana Santa, no domingo de Páscoa e na 2.ª-feira de tarde fez-se a visita pascal que decorreu normalmente. O alargamento da visita para os dois dias completos torna-se indispensável, dado o aumento de casas novas que se vão construindo.

Iluminação da torre

Nesta altura da Páscoa, procedeu-se à colocação duma cruz luminosa no cimo da torre da Igreja que dá um belo efeito durante a noite. Houve que vencer várias dificuldades, que felizmente foram superadas.

A parte eléctrica foi obra do Sr. Jorge Mendes e Adriano Neiva e a parte de serralharia foi executada nas oficinas do nosso amigo, Sr. Manuel Felgueiras, que todos fizeram um trabalho perfeito.

Deu boa ajuda técnica o Sr. António Carvalhinho e também interveio no processo como responsável o Sr. Manuel Neiva.

Na mesma data fez-se a iluminação interior das sineiras que produz o efeito desejado.

Óbito

Faleceu a Sr.ª Ana da Silva Simão, solteira, do lugar de Susão. A família os nossos pésames.

FONTE BOA

Mês de Maio

Com o lindo mês de Maio vem a lembrança o fervoroso mês de Maria ou das flores. Era neste mês que há anos o nosso bom e piedoso povo livre de tantas ocupações que hoje o atormentam enchia a igreja durante uma hora e mais para ouvir a vida e as virtudes de Nossa Senhora, os maravilhosos exemplos de heróis e santos que seguiram as lições da Mãe de Jesus e as ricas melodias que atraíam a totalidade dos fiéis à piedosa celebração.

Era então o silêncio, a meditação e o recolhimento, diferente do deste mundo moderno, repleto de máquinas e de distração, para aliviar o seu cansaço, na igreja, que tanto bem lhe fazia.

Nas festas de agora perde-se a honra e o dinheiro e só por hipocrisia ou maldade se podem chamar religiosas em louvor de tal mistério ou de tal santa. Graças a Deus... são muitas as pessoas que ainda sabem dar o respectivo e justo valor a uma e a outra.

Alapela

A capela de N.ª Senhora da Graça que já foi igreja matriz antes de a paró-

quia de Alapela ser anexada à de Fonte Boa está a ser reparada no telhado, tecto, paredes interiores e exteriores. Agora que a igreja paroquial está quase livre de gastos maiores este bom e generoso povo de Deus quer ter o brio de ver e mostrar o amor por esta obra que lhe pertence.

Tríduo Pascal

A festa da Páscoa foi precedida conforme a Liturgia ordena em 5.ª, 6.ª e Sábado Santo com cerimónias próprias.

Na 6.ª-feira Santa tomaram a iniciativa de fazer com a imagem de Jesus morto no esquife a via-sacra desde a capela da Senhora da Graça até à igreja tendo o povo participado em grandioso cortejo de procissão de velas. Após a última estação na igreja seguiu-se a leitura da Paixão, a adoração da Cruz e a comunhão.

Também neste dia os Cruzados de Fátima celebraram o início das Bodas de Ouro desta associação com uma novena de comunhões, terços e via-sacras.

Na visita pascal com o itinerário do costume foram benzidas pela primeira vez algumas casas novas.

Notícias diversas

A. C. R. — A Acção Católica Rural tomou a seu cuidado apresentar leitores e admostradores nas missas vespertinas de Sábado e de Domingo. Dá lugar a todos os que desejam tomar parte fazendo a preparação na 6.ª-feira à noite.

JOVENS — Os rapazes e raparigas têm feito com regularidade as reuniões com estudo sério e bom proveito.

DIA VOCACIONAL — Tomaram parte no pré-seminário em Braga dois adolescentes pela segunda vez: está a preparar-se agora um número bastante numeroso de adolescentes para participar na jornada vocacional em Marinhas no dia 6. Deus está com eles agora e no futuro os acompanha.

MELHORAMENTO — Está prestes a concluir-se o troço de estrada em cubos que passa pela escola nova. Parabéns.

NOVA FÁBRICA — Desde o princípio do ano começou a funcionar no lugar da Cruz uma pequena fábrica de meias pertencente ao Sr. Justino Mouquinho da Costa.

Parabéns e bom êxito.

Freguesias de Esposende no inquérito do Arcediagado de Neiva de 1822

VILA CHÃ

São quase lugar comum as notícias e informações fornecidas neste inquérito a respeito desta freguesia: abadia do padroado da casa de Bragança, distância de cinco léguas a Braga e existência de sacrário, fabricado pela confraria do Santíssimo Sacramento, como aliás na maioria das igrejas paroquiais.

Mais importante o rendimento do pároco, que eram duzentos e cinquenta mil réis anuais, fora o movimento reli-

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

gioso da freguesia sem dúvida uma razoável receita, sobretudo se se atender ao valor do dinheiro nessa época e à qualidade da freguesia. É que os tempos eram outros e as rendas paroquiais eram tão elevadas como obrigatórias, uma vez que ainda vigorava a dízima ou décima a Deus, que consistia em todas as famílias terem de dar à Igreja a décima parte dos cereais, dos ovos, dos pintainhos, dos bácoros, dos cordeiros, dos bezerros, dos queijos e mel, das batatas e palha. Doze anos depois do inquérito esse avultado rendimento

foi extinto, a nível nacional, pelo governo liberal de D. Pedro IV e Mouzinho da Silveira, talvez com geral regozijo da maioria da população, pondo em sérias dificuldades económicas a Igreja portuguesa. As primícias, essas continuaram, mas não sem que, em algumas partes, os povos as contestassem fortemente.

Quanto às alfaias e paramentos, o visitador achou a igreja com os bastantes para a decência do culto divino, mas tudo vai do conceito que se atribuir à palavra *suficiência*. A crise do país vinha de trás, desde as invasões francesas, o domínio inglês e a crise do Brasil; por isso, por toda a parte em geral se estaria numa apertada suficiência a tender para a mediocridade e carestia, em virtude de as receitas não chegarem para tudo.

Vila Chã era uma paróquia sem clérigos de ordens sacras. Tinha apenas dois minoristas, com muito poucas habilitações científico-literárias mas de costumes dignos. Não me foi possível verificar se ambos eles prosseguiram na carreira eclesiástica até à recepção do sacerdócio.

As informações sobre o abade aparecem mesmo no final do inquérito, são o mínimo possível e limitam-se a referir o seu nome e a sua honestidade e dignidade.

Os 60 anos de Sacerdócio do Rev. P.º Avelino Pinheiro Borda

(Cont. da 1.ª página)

mente durante esta comemoração levada a efeito neste aniversário da 1.ª Missa do Sr. Padre Avelino.

Nesse mosteiro em que as suas pedras, testemunhas imorredoiras dum passado brilhante, nos falam, quase soluçando, e em que tudo nos é querido, onde tudo é amor, nesse mosteiro onde junto da Veneranda Imagem ouvimos as súplicas mais ardentes brotarem dos lábios das nossas mães e avós e as lágrimas mais sinceras deslizarem pelos seus rostos, nesse mosteiro testemunho secular da grande fé dos fagueiros de antanhos, repetimos, assistimos, no histórico dia 3 na vida da Irmandade, à comemoração duma data inesquecível para este sacerdote e para os seus.

Com uma guarda de honra ao altar feita pelo núcleo dos nossos escuteiros, até à execução dos cânticos do coro fagueiro superiormente dirigido por outro fagueiro e consagrado professor de música Padre Faria Borda, até à pompa de que se revestiu a subida ao Altar do aniversariante, naturalmente comovido ao recordar uma época já distante, acompanhado por um séquito de quinze sacerdotes devidamente paramentados para a realização da Eucaristia, desde as suas primeiras palavras implorando, para ele, as orações dos presentes, tudo nos precipitou no passado das grandes cerimónias litúrgicas realizadas ali, nesse altar aos pés do Senhor de Fão.

Mas de impressão maior nos impregnaram as palavras do concelebrante que, no momento próprio, pronunciou, referindo-se aos 60 anos de vida sacerdotal do Sr. Padre Avelino, ao fazer uma análise sublime do Padre em si, surgindo-me, nesse momento, a silhueta desse insigne Prior Nogueira.

E quando o concelebrante, dissertando, teceu aquele elogio em volta da Mãe, foi algo de transcendente e, nesse soleníssimo momento, recordamos as célebres palavras do Cardeal Mindszenty, o homem de ferro que defendeu tenazmente a fé do seu povo contra a heresia comunista, que no seu livro «A Mãe» nos diz: «A mãe é a colaboradora de Deus, e o primeiro e melhor apóstolo da Igreja. É um reflexo da Mãe de Misericórdia».

«A Mãe será sempre bela... e a vida será bela enquanto um coração de mãe palpitar sobre a terra.»

Foram, pois, impressionantes as palavras do concelebrante, após as quais a celebração Eucarística prosseguiu sempre rodeada da maior pompa, tendo no momento próprio, o aniversariante, auxiliado pelo Prior de Fão, distribuído a comunhão.

E mais uma vez aquele Templo do Senhor de Fão, a transbordar de gente amiga, que no final das cerimónias afectuosamente cumprimentou o senhor Padre Avelino, foi testemunha desta festa que profundamente caiu no coração dos presentes.

E, à tardinha, ao deixarmos o Mosteiro que, avaramente, encerra o SENHOR DE FÃO, não deixamos de recordar, com mágoa e infinita saudade e, também, com uma singela oração, aqueles velhos fagueiros que Deus já chamou a si, que constituíam a Mesa da Irmandade e que ciosos das suas obrigações orgulhosa e garbosamente envergavam as suas ópas insigniais, procurando, deste modo, dar o maior luzimento aos actos litúrgicos realizados no seu Mosteiro.

Mas hoje...

Fão, 3 de Maio de 1984

Zé de Fão

No concernente às capelas, refere a única existente, a de S. Lourenço no monte do mesmo nome, confinante com a freguesia das Marinhas, à qual creio se não terá deslocado o bom visitador; deve ter-se cingido à simples mas segura informação do abade.

Um outro ponto a abordar foi o da actualização doutrinal, litúrgica, moral e pastoral do clero nesse tempo de crise, a qual se fazia através das palestras ou conferências morais semanais, mas quinzenais durante a quaresma. O pouco clero de Vila-Chã reunia-se em Forjães, cujo vigário era o presidente.

DOCUMENTO

S. João Batista (sic) de Villa Cham (sic)

É abadia do padroado da Sereníssima Casa de Bragança, está suficientemente adornada e renderá para o pároco 250\$[000]; dista de Braga cinco léguas; e tem sacrário fabricado pela confraria do Santíssimo.

Tem somente um minorista chamado João Luís da Costa Paranhos, de vinte anos de idade; tem estudado Filosofia e me disseram que tem bons costumes e capacidade.

Outro chamado José António Alves de Sá, e tem estudado Filosofia e Retórica, e não me constou que fosse mal habituado.

Tem uma capela de S. Lourenço com suficiente decência.

A palestra é em Forjães e o vigário desta é o presidente dela.

O abade desta igreja chama-se João da Silva Paranhos, e não é mau homem.

(A. D. B., *Inquérito do Arcediagado de Neiva*, de 1822, fl. 7).

O Papa realiza a sua 21.ª viagem ao estrangeiro

No princípio deste mês o Papa está a realizar a sua 21.ª viagem ao estrangeiro. Desta vez vai a vários países da Ásia no Extremo Oriente, nomeadamente à Coreia do Sul, onde tem aumentado consideravelmente o número de católicos nos últimos anos. Irá ainda a outros países próximos como a Tailândia, mas o seu sonho era poder ir à China, onde há 6 milhões de católicos e mil milhões de habitantes. É que os laços da Igreja Católica da China com o Vaticano foram cortadas desde a vitória comunista em 1949.

No início desta viagem apostólica, referindo-se à China e aos crentes que lá há o Papa disse: «Rezo pelo povo chinês todos os dias e todas as noites. O meu coração está particularmente próximo do povo chinês durante esta viagem».

SACERDOTES DE ONTEM

Quando pensava em dar por findo o encargo que me propuz de escrevinhador (é o termo) destas notas sobre os *Sacerdotes de ontem*, válidas unicamente pela sua objectividade, pois quanto à forma são de nulo apreço, alguém, que muito admiro e estimo, sugeriu-me o nome do Padre Avelino Sampaio para ser evocado nesta *galeria de honra*, como tantos outros aqui recordados.

Lembro-me dele e comecei a conhecê-lo desde os já muito saudosos tempos do Seminário, convivendo no mesmo edifício, hoje residência dos Padres Jesuítas, na rua de S. Barnabé, ele em Teologia e eu em Preparatórios. Como me recordo de o ver entre uma autêntica pléiade de Semina-

P.º Avelino Alves Sampaio

ristas, todos eles homens feitos, de marcante personalidade, a incutir nos mais novos admiração e respeito e a dar-lhes o belíssimo exemplo de coragem para enfrentar as inúmeras dificuldades daqueles tempos em que o heroísmo era qualidade bem necessária aos candidatos para o Sacerdócio.

O Padre Avelino Sampaio era de temperamento nervoso, figura agigantada, olhar penetrante, rectilíneo, sempre amante da verdade, incapaz de se vergar perante uma injustiça, vivendo rigorosamente o que afirmava, uma belíssima alma, um bondosíssimo coração, um espírito promissor de frutuosa actividade e zeloso apostolado, como efectivamente veio a demonstrar durante uma vida infelizmente não muito longa.

Justo é por isso recordá-lo e homenageá-lo como membro muito ilustre do Clero esposendense de ontem.

O Padre Avelino Sampaio nasceu em Belinho — Esposende, no lugar de Santo Amaro, às 6 horas da manhã de 6 de Agosto de 1896, e foi baptizado na mesma freguesia dois dias depois.

Era filho de Manuel Alves Sampaio, natural de Belinho, e de Maria Afonso Sampaio, natural de Mar, Esposende, ambos lavradores de profissão, sendo avós paternos Manuel Alves Sampaio Júnior e Ana Alves, naturais de Belinho, e maternos Manuel da Costa Cardoso e Maria Afonso Sampaio, de Mar, todos lavradores.

Foram seus padrinhos o Padre José Manuel Eiras de Meira Torres, natural e residente em Belinho e Rosa Afonso Sampaio, solteira, lavradeira, natural e residente em Mar. Os citados apelidos não deixarão de causar estranheza; mas trata-se de uma cópia fiel do respectivo livro de registos de Baptismo.

Teria o Padre Avelino Sampaio frequentado ininterruptamente o Seminário? Não sei!

É que quando o Seminário foi encerrado após a implantação da República, alguns Seminaristas ingressaram no Liceu e só mais tarde, com D. Manuel Vieira de Matos, voltaram ao Seminário.

O certo é que o Padre Avelino Sampaio terminou o Curso Teológico no Seminário de Braga em 25 de Maio de 1920 com a aprovação de *nemine discrepante*, e foi ordenado Sacerdote em 17 de Outubro do mesmo ano por D. Manuel Vieira de Matos na capela particular do paço arquiépiscopal, juntamente, entre outros, com o Padre António Dias Ferreira, também ilustre Sacerdote esposendense.



DESPORTO

FUTEBOL

Quando faltam apenas duas jornadas para terminar os campeonatos regionais de futebol da A. F. de Braga, a emoção cresce e os jogos para disputar redobram de interesse. Com efeito, nada está decidido, quer no que diz respeito a apurar os campeões, quer no que se refere às equipas que, eventualmente, terão que descer de escalão, salvo aquelas que militam na III Divisão que, por força das circunstâncias, não têm escalão inferior para onde descer.

Na I Divisão os esposendenses aguardam ansiosamente que a A. D. de Esposende suba à III Divisão Nacional, sendo o encontro do próximo domingo, dia 13 do corrente, entre os primeiros classificados, um jogo verdadeiramente decisivo e impróprio para cardíacos. Ainda, neste primeiro escalão regional, realce para o excelente comportamento do F. C. de Marinhãs.

Jovens em Caminhada - em Mar

Os grupos de jovens em caminhada de várias freguesias do arquipélago reuniram-se em Mar. Foi uma tarde de sábado em que passaram em revista a «caminhada» feita pelos vários grupos, traçaram projectos para o futuro.

Tudo dentro dum clima de entusiasmo como é próprio da juventude e ambiente espiritual em que teve lugar a celebração da Eucaristia pelo P. Brito Ferreira, pároco de S. Paio d'Antas.

Auto dos Reis Magos

(continuação)

De: Loureiro Vassalo

Erratas do n.º anterior:

— Na quadra 46, onde se lê «mrobilhojas», deve ler-se «mrabilhojas».

— Na quadra 52, onde se lê «Oberdadeiro», deve ler-se «O berdadeiro».

— Na quadra 55, onde se lê «dagas-me», deve ler-se «davas-me».

— Na «Pronúncia de Marinhãs», na linha 45, onde se lê «consta», deve ler-se «com esta».

56

(Fala Jacob, o 1.º Pastor)

Shint'um'alegria enfinda
Porque o Deus Menino naschéu,
De Maria obreia linda
O qual destino o Shéu
P'ra poder alcançêr
O que Adão e Eva perdeu

57

(Profeta)

E tú Ijaias?
Dê-me tamem atenchêo
Diz-m'ó prajer que shentes
No fundo do teu corashêo

58

(Isaias, 2.º Pastor)

Tomem shinto em meu corachêo
Um prajer têo profundo
Mistério têo shublime

Na II Divisão, as duas equipas concelhias «lutam» estoicamente para não descer de escalão, com maior vantagem para o Fão, mas espera-se que também o Apúlia consiga a permanência.

Na III Divisão, uma equipa, a de Vila-Chã, tem ainda fortes probabilidades de subir à II Divisão, enquanto as outras três formações — Estrelas do Faro, Gandra e Antas — tem feito uma prova bastante irregular.

Últimos resultados e classificação dos clubes concelhios, a duas jornadas do fim.

I DIVISÃO

17.ª à 20.ª jornadas:

Lomarense, 1 — Marinhãs, 1
Esposende, 8 — Vilaverdense, 2
Dumiense, 0 — Marinhãs, 1
Esposende, 4 — Lomarense, 0
Marinhãs, 3 — Ferreirense, 0
Tadim, 0 — Esposende, 1
Esposende, 1 — Maximinense, 0
Nogueirense, 3 — Marinhãs, 2

1.º Esposende 30 pontos
2.º «Os Ceramistas» 28 »
4.º Marinhãs 22 »

II DIVISÃO

17.ª à 20.ª jornadas:

Fão, 1 — Lousado, 1
Pousa, 3 — Apúlia, 1
Delães, 3 — Fão, 0
Apúlia, 0 — Oliveirense, 1
Fão, 1 — Apúlia, 1
Apúlia, 3 — Airão, 1
Granja, 1 — Fão, 3

Jurgo nũm hober shegundo
Alegria igual à minha
Nũm pode haber no mundo

59

(Profeta)

Diz-me tu Elia?
Qual é a tua alegria
Estou ficando shatisfeito
C'ò a bosha dosharmonia

60

(Elias, 3.º Pastor)

Eu jurgo o mesmo prajer
Desd'onte p'ra quê (cá)
E shint'uma alegria
Como no mundo nũm hê
O que meu corachêo shente
Chem (100) ênos de bida me dê

61

(Profeta)

Elijeu aquele me dishe
O prajer que julgêva
E cum tẽnt'alegria que tinha
Chem ênos de bida lhe dêba

62

(Eliseu, 4.º Pastor)

Os mistérios deste dia
Cauja m'admirachêo
Por um'alegria que reina
Dẽntro em meu corachêo
Pois o meusmo ashuchedo
A quẽntos aqu'istêo

Lisboa, 21 de Abril de 1984

7.º Fão 19 pontos
11.º Apúlia 16 »

III DIVISÃO

17.ª à 20.ª jornadas:

Vila-Chã, 1 — E. do Faro, 0
Gandra, 0 — Lage, 0
Martim, 1 — Antas, 0
Gandra, 0 — Vila-Chã, 0
Antas, 2 — Flechas, 0
Cabanelas, 2 — E. do Faro, 0
E. do Faro, 1 — Antas, 0
Vila-Chã, 5 — Cabanelas, 2
Cervães, 0 — Gandra, 1
Antas, 1 — Cabanelas, 1
Cervães, 0 — Vila-Chã, 1
Águias da Graça, 6 — E. do Faro, 1
Gandra, 1 — Tibães, 5

1.º Águias da Graça 29 pontos
2.º Cabreiros 27 »
3.º Vila-Chã 27 »
8.º Estrelas do Faro 17 »
9.º Gandra 16 »
10.º Antas 14 »
11.º Cervães 11 »

Rectificação: Por lapso seiu errado o resultado do jogo Marinhãs — Apúlia, em Juvenis. Foi de Marinhãs, 1 — Apúlia, 2 e não Marinhãs, 2 — Apúlia, 1 como publicámos.

TAÇA A. F. DE BRAGA
«Os Ceramistas, 5 — Marinhãs, 4»

No fim do tempo regulamentar e após um prolongamento de 30 minutos o resultados era de 2 — 2. Por grandes penalidades a vitória serviu para os homens de São Martinho de Galegos — Barcelos.

O Ilídio

Fez três anos estes dias,
com rejúbilo dos seus.
— Três formosas peonias,
crescendo à mercê de Deus ...

Vendo assim essa criança,
no seu viçoso florir;
— Uma dúlcida esperança,
nos meandros do Porvir —;

Toda a minha alma sádia
uma lembrança acarinha;
— Que será feliz um dia,
o filho de filha milha.

Que lhe a vida, pois, decorra,
sem as dor's que nos consomem;
e eu o veja, antes que morra,
tornado um perfeito homem!

Alvaro Pinheiro (inérito)

Panorâmica

— A população católica do Japão regista um aumento constante. Há um crescimento interno da Igreja com um crescente empenho de participar no trabalho das missões fora do país.

— Os estudantes polacos, que lutaram com lágrimas nos olhos para manter os crucifixos nas suas escolas, acabaram por ganhar a batalha.

— João Paulo II remodelou a administração do Vaticano. O Papa procurou ficar mais liberto do campo administrativo para se dedicar mais ao campo pastoral.

— Apesar das dificuldades, cristãos chineses mantêm a fé, disse em Braga o arcebispo de Cantão, que passou 22 anos em campos de concentração chineses.

— Em Terronhos — Valongo, no dia 26 de Abril ocorreu um acidente de um autocarro contra um comboio, provocando 18 mortos e 30 feridos graves. Foi o 6.º maior acidente da história da C. P.

— Sá Carneiro e Amaro da Costa dão nome a Ruas de Braga.

— A UNITA libertou 66 portugueses que chegaram a Lisboa no dia 2 do corrente.

— Foi inaugurada a 1.ª fase do novo porto de Viana, com estrutura de âmbito internacional, o que vem aliviar o porto de Leixões.

— O número de portugueses que visitaram Espanha durante o mês de Março diminuiu em 113.166 entradas em relação ao mesmo mês do ano passado.

— Faleceu o Presidente honorário do PSD, Nuno Rodrigues dos Santos, que desde jovem era membro da Maçonaria.

— O escudo sofreu uma depreciação de 23 % no primeiro trimestre deste ano.

— Cerca de 4.000 portugueses pediram, recentemente, às autoridades da Alemanha Federal o subsídio de regresso a Portugal.

— Ministro das Finanças obteve, no Japão, um empréstimo de 9 milhões de contos. Este mesmo Sr. Ministro revelou que a Guiné, Moçambique, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, devem a Portugal 60 milhões de dólares em linhas de crédito para bens de consumo e 50 milhões para investimento.

— Enquanto nas jornadas parlamentares PS reafirma monopólio da TV, em Espanha o PSOE vai acabar com esse monopólio.

— As eleições intercalares para a Câmara de S. João da Madeira foram ganhas pelo CDS com 2.987 votos. PS teve 2.011, PSD 1.573 e APU 1.068.

Em Lamego, também para a Câmara, ganhou o PSD com 5.479, seguido do CDS com 4.004, PS 2.191 e APU 916.

— As eleições regionais da Catalunha — Espanha foram ganhas pelo Centro Direita, o que constituiu duro revés para o PSOE de Filipe Gonzalez.

— Ao celebrar os dez anos do 25 de Abril todos os políticos fizeram o seu balanço. Azevedo Soares (CDS) disse: identificamo-nos com o fundamental — a instauração da democracia. Todavia, «dez anos passados, Portugal é hoje seguramente um país mais pobre». «As desigualdades sociais mantêm-se, os desequilíbrios regionais acentuaram-se, aumentaram brutalmente os impostos e pioraram de uma forma geral os serviços prestados pelo Estado». «Os salários reais, em queda vertiginosa, recuaram já em relação há dez anos e o desemprego aumentou oito vezes». Além disso, a agricultura «estagnou» e o ensino «degradou-se».

— O PS apresentou para ser aprovado, um anteprojecto de Lei que altera o vencimento do Sr. Presidente da República para 160 contos por mês, acrescido de mais 40 por cento para despesas de representação, num total de 224 contos mensais.